



7ª COMISSÃO PERMANENTE DE CULTURA, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

Recomendação 154/01 (7ª CP)
Petição 13/2021 ‘Homenagem em Lisboa - 25 de Abril’

Do exposto pelos peticionários durante a audição e de acordo com as opiniões formuladas pelos membros presentes na reunião da 7ª CPCED, conclui-se ser de toda a justiça a eventual reparação ou complemento da actual informação toponímica já disponível, bem como a necessidade de reforçar a sinalização onomástica noutros espaços da capital.

Foi também consensual o entendimento de, por ser uma “homenagem mais do que justa”, esta não dispensar o empenhamento dos diversos órgãos do Município na preservação e divulgação da sua memória histórica.

Considerando o anteriormente exposto, os Grupos Municipais e os Deputados que exercem o seu mandato como Independentes da 7ª CPCEJD propõem à Assembleia Municipal de Lisboa que, perante os argumentos contidos na Petição 13/2021 e os esclarecimentos obtidos na audição aos peticionários, se recomende à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 - Envide esforços para, no mais curto espaço de tempo, encontrar soluções suplementares ou alternativas de homenagem às deliberações aprovadas na AML de 10/7/2018, a propósito da anterior Petição nº 11/2018 ‘Atribuição de topónimo’, remetendo os resultados dessa nova deliberação, tanto à AML, como aos peticionários.

2 - Caso se justifique, proceda à reabilitação ou eventual substituição do memorial exibido na Rua António Maria Cardoso, corrigindo as eventuais imprecisões da placa ali colocada e promovendo-lhe uma maior visibilidade e legibilidade para quem circula naquela via.

3 - Estude, em conjunto com o Museu do Aljube - Resistência e Liberdade, o Museu República e Resistência, a Associação 25 de Abril, a Associação Conquistas de Abril, o Movimento ‘Não Apaguem a Memória’, entre outras entidades, a viabilidade de promover um maior destaque dos movimentos de resistência e dos acontecimentos que decorreram no dia 25 de Abril, na Rua António Maria Cardoso e outros lugares chave do Movimento dos Capitães, incluindo um memorial de homenagem às vítimas das guerras coloniais.



4 - Continue a executar o levantamento dos locais mais proeminentes que ainda requeiram uma identificação toponímica sobre a história do 25 de Abril, em conjunto com universidades e outras associações.

5 - Considere a eventual atribuição de designações toponímicas diferenciadas que relevem a memória dos cidadãos assassinados pela PIDE no dia 25 de Abril, num dos espaços verdes da capital, à semelhança do praticado noutras cidades europeias, desenvolvendo-as em locais como praça, largo, alameda, caminhos ou bancos de jardim, e/ou à fixação no solo recorrendo à técnica da calçada portuguesa.

6 - Estude a viabilidade de utilização dos modelos de sinalética melhor apropriados, como marcos, placas, ‘totens’ ou outros, se possível em versão bilingue e com leitura por meio de sistemas APP, com informação adicional que possa ser acedida por via tecnológica (exemplo: QR Code), remetendo para identificações onomásticas e identidades já identificadas pelo Museu do Aljube - Resistência e Liberdade (cf. **Anexo II**).

7 - Divulgue, no presente contexto, um guia, mapa ou roteiro temático relacionado com a história recente de Portugal, em suportes físico e digital.

8 - Comece desde já a planear a participação do Município de Lisboa nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que terão início em 24 de Março de 2022, celebrando, deste modo, “a vitória do tempo da democracia face ao tempo da ditadura” (*‘quando a democracia superar em um dia a duração da ditadura’*).

9 - Delineie uma metodologia conducente a encetar uma próxima actualização do Regulamento Municipal de Toponímia.

10 - Remeta as presentes deliberações ao Museu do Aljube - Resistência e Liberdade e ao Núcleo de Toponímia do Departamento de Património Cultural.

Assembleia Municipal de Lisboa, 25 de Junho de 2021

Presidente da 7ª CPCEJD

Deputado relator

(Simonetta Luz Afonso - PS)

(Sobreda Antunes - PEV)